

[Suggested structure]

Selection process #.....

TERMO DE REFERENCIA COMPONENTE 1

**BRASIL
BR-T1500**

[Web link to approved document]

1. Antecedentes e Justificativa

1.1 O desenvolvimento do Monitor de Investimentos no Brasil, em parceria com o antigo Ministério da Economia, fez parte do Projeto Regional “Integrando a Estrutura de Infraestrutura Sustentável do BID ao Processo de Planejamento, Projeto, Aquisição e Financiamento de Ativos de Infraestrutura”, que visava apoiar capacitação dos ministérios e agências relevantes dos países-alvo, incluindo suas unidades de Parceria Público-Privada (PPP), para aplicar a Estrutura de Infraestrutura Sustentável (SIF) desenvolvida pelo BID em seus processos de avaliação de custo-benefício, estruturação e alocação de risco.

1.2 Lançado em maio de 2022, o Monitor atraiu a atenção do nível estratégico do ME, tornando-se rapidamente uma referência para a divulgação de informações sobre infraestrutura, com séries históricas de investimentos (agregado, setorial e subsetorial), um resumo da carteira de projetos de investimentos estruturados pelo governo, incluindo medidas de sustentabilidade, planos de expansão, entre outras informações importantes para tornar os investimentos no Brasil ainda mais sustentáveis e atrativos para o setor privado. Além disso, o Monitor possui uma metodologia para avaliar a sustentabilidade de projetos de infraestrutura, cujas atribuições são baseadas no Marco de Infraestrutura Sustentável do BID, bem como nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e nas diretrizes do Acordo de Paris. Atualmente o Monitor encontra-se sob a gestão do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), que reiterou o interesse em manter e expandir a plataforma.

1.3 As informações sobre infraestrutura são fragmentadas. A criação de plataformas com foco em dados de estados individuais reunindo informações sobre projetos de infraestrutura será fundamental não apenas para mobilizar investimentos, mas para criar indicadores e diretrizes coesas sobre políticas públicas que possam alavancar investimentos do setor privado. A integração das informações da infraestrutura subnacional dentro da plataforma proporcionará maior transparência e será uma ferramenta tanto para os formuladores de políticas quanto para os investidores.

1.5 Esta Cooperação Técnica alcançará esses objetivos replicando e adaptando a plataforma Monitor de Investimentos para Sustentabilidade e Inovação para entidades subnacionais, reunindo informações necessárias para resolver a lacuna de infraestrutura e estabelecer as bases para uma recuperação

econômica sustentável pós-pandemia.

2. Objetivo

2.1 O objetivo desta consultoria atender o disposto no Componente 1 desta Cooperação Técnica, ou seja, fornecer serviços técnicos especializados que apoiarão o MDIC a desenvolver ferramentas para adaptação do Monitor de Investimentos ao nível subnacional, com base na plataforma federal existente. As ferramentas serão desenvolvidas sob medida para pelo menos 2 (dois) estados no Brasil, para ajudar a avançar no planejamento de infraestrutura, priorização, gestão, aquisição e prestação de contas à sociedade. Os critérios de escolha dos estados considerarão além dos custos financeiros, aspectos ambientais, sociais e institucionais.

3. Escopo dos serviços

3.1 A empresa a ser contratada pelo BID para o desenvolvimento da plataforma estadual deve ter experiência em design-thinking para apoiar a adaptação das funcionalidades do Monitor federal ao nível estadual, avaliando a forma mais eficiente de realizar a integração da nova ferramenta e a plataforma existente. A empresa responsável pelo armazenamento das bases de dados utilizadas pelo Monitor – a serem contratadas diretamente pelo BID ou pelo desenvolvedor da plataforma – deve adotar um alto padrão de segurança da informação, o que está alinhado com a Política de Segurança da Informação (POSIC) do Ministério da Economia.

4. Principais atividades

A empresa de consultoria selecionada fornecerá os produtos designados ao Componente 1 da Cooperação Técnica - Desenvolvimento da ferramenta Monitor de Investimentos para Sustentabilidade e Inovação em Nível Subnacional (US\$ 300.000), por meio das seguintes atividades:

4.1. Levantamento das informações disponíveis nos estados: identificar as bases de dados disponíveis para alimentar os painéis do Monitor de Investimentos, Painéis Setorial e Projetos:

- a. Estudo sobre ferramentas, plataformas e softwares existentes para disponibilizar informações sobre projetos e seu progresso, incluindo bases de dados setoriais (IBGE e ABDI, Agências Reguladoras como ANTT, ANEEL, ANATEL, ANTAQ, ANA (SINIS) e ANAC, Secretarias Municipais e Estaduais como Secretaria de Transporte de São Paulo, Organizações privadas como INRIX, Google, Trata Brasil, equipe de infraestrutura sustentável do BID) para alimentação do Painel Projetos.
- b. Estudo sobre ferramentas, plataformas e softwares existentes para disponibilizar séries históricas sobre infraestrutura existente, para alimentação do Painel Setorial.
- c. Mapeamento dos principais atores estaduais para avaliação do interesse e disponibilidade de participar do desenvolvimento da ferramenta estadual.
- d. Apresentação dos critérios de seleção e definição dos estados que participam do desenvolvimento de ferramenta personalizada.

4.2. Tratamento dos dados recebidos, a fim de padronizar as entradas de dados nos moldes utilizados no Monitor de Investimentos a nível federal, e elaboração de ferramenta (Dashboard) integrada ao Monitor para Business Intelligence e georreferenciamento de camadas de pipelines como insumo para planejamento, priorização, tomada de decisão e identificação e mitigação de riscos climáticos.

4.3 Desenvolvimento de uma interface de entrada de dados para a alimentação dos dados para o Painel Projetos e Painel Setorial do Monitor de Investimentos pelos próprios representantes dos entes subnacionais

4.4 Desenvolvimento de módulo de apresentação dos dados do componente de sustentabilidade elaborado para o Infrascopo Subnacional, conforme previsto no Componente 2 deste projeto.

4.5 Desenvolvimento de modulo para apresentação dos resultados da aplicação de taxonomia de títulos temáticos aos projetos nacionais e subnacionais constantes do Monitor de Investimentos, conforme previsto no Componente 2 deste projeto.

4.6 Definição da governança do sistema, das responsabilidades na execução do projeto, dos módulos de inserção de dados pelos parceiros a nível estadual e dos mecanismos de verificação da consistência e veracidade dos dados.

5. Resultado Esperado e Entregas

5.1 Os seguintes produtos serão entregues pela empresa de consultoria:

Produto 0. Plano de trabalho e cronograma de atividades.

Produto 1. Relatório das atividades desenvolvidas no item 4.1

Produto 2. Relatório das atividades desenvolvidas no item 4.2

Produto 3. Relatório das atividades desenvolvidas no item 4.3

Produto 4. Relatório das atividades desenvolvidas no item 4.4

Produto 5. Relatório das atividades desenvolvidas no item 4.5

Produto 6. Relatório das atividades desenvolvidas no item 4.6

6. Requisitos de Relatório

6.1. Todos os produtos devem ser elaborados em português e em formato digital e devem ser submetidos à aprovação do BID. Todas as planilhas e arquivos devem ser entregues em formato editável, permitindo alterações nos documentos, no Microsoft Office.

6.2. Um relatório de planejamento será preparado para estabelecer marcos para a entrega dos relatórios e descrição das atividades do projeto. Além do relatório de planejamento, serão desenvolvidos relatórios técnicos para documentar o progresso e os resultados das atividades; e será elaborado um relatório final para apresentar o resultado do projeto.

7. Critérios de Aceitação

7.1 O BID terá 15 dias úteis, após a apresentação dos produtos, para avaliar as versões preliminares.

7.2 Em caso de aprovação, o BID comunicará à consultoria sobre a aceitação do produto.

7.3 No caso de aprovação parcial, o BID indicará os pontos a serem alterados e solicitará o envio de uma versão atualizada dentro do prazo acordado.

7.4 Somente após a aprovação do produto pelo BID o pagamento será processado.

8. Supervisão e Relatórios

8.1 O trabalho será supervisionado por Katia Queiroz Fenyves, Especialista em Mudanças Climáticas, Divisão de Clima e Sustentabilidade em Brasília-DF, Brasil (CCS-CBR), como Team Leader da BR-T1500, e como Suplente, Marcos Siqueira Moraes, Especialista Sênior da Coordenação de Parceria Público Privado (VPC/002) em Washington, D.C.

9. Cronograma de Pagamentos

9.1 As condições de pagamento serão baseadas em marcos ou entregas do projeto. O Banco não espera fazer pagamentos antecipados sob contratos de consultoria, a menos que uma quantidade significativa de viagens seja necessária. O Banco deseja receber a proposta de custo mais competitiva para os serviços aqui descritos.

9.2 A Taxa de Câmbio Oficial do BID indicada na RFP será aplicada para as conversões necessárias de pagamentos em moeda local.

Calendario de Pagamentos	
<i>Entregaveis</i>	%
1. Plano de Trabalho	10%
2. Relatório 1	20%
3. Relatório 2	20%
4. Relatório 3	20%
5. Relatório 4	10%
6. Relatório 5	10%
7. Relatório 6	10%
TOTAL	100%

[Suggested structure]

Selection process #:.....

**TERMO DE REFERENCIA
COMPONENTE 2**

**BRASIL
BR-T1500**

[Web link to approved document]

2. Antecedentes e Justificativa

1.1 O desenvolvimento do Monitor de Investimentos no Brasil, em parceria com o então Ministério da Economia, fez parte do Projeto Regional “Integrando a Estrutura de Infraestrutura Sustentável do BID ao Processo de Planejamento, Projeto, Aquisição e Financiamento de Ativos de Infraestrutura”, que visava apoiar capacitação dos ministérios e agências relevantes dos países-alvo, incluindo suas unidades de Parceria Público-Privada (PPP), para aplicar a Estrutura de Infraestrutura Sustentável (SIF) desenvolvida pelo BID em seus processos de avaliação de custo-benefício, estruturação e alocação de risco.

1.2 Lançado em maio de 2022, o Monitor atraiu a atenção do nível estratégico do ME, tornando-se rapidamente uma referência para a divulgação de informações sobre infraestrutura, com séries históricas de investimentos (agregado, setorial e subsetorial), um resumo da carteira de projetos de investimentos estruturados pelo governo, incluindo medidas de sustentabilidade, planos de expansão, entre outras informações importantes para tornar os investimentos no Brasil ainda mais sustentáveis e atrativos para o setor privado. Além disso, o Monitor possui uma metodologia para avaliar a sustentabilidade de projetos de infraestrutura, cujas atribuições são baseadas no Marco de Infraestrutura Sustentável do BID, bem como nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e nas diretrizes do Acordo de Paris.

1.3 As informações sobre infraestrutura são fragmentadas. A criação de plataformas com foco em dados de estados individuais reunindo informações sobre projetos de infraestrutura será fundamental não apenas para mobilizar investimentos, mas para criar indicadores e diretrizes coesas sobre políticas públicas que possam alavancar investimentos do setor privado. A integração das informações da infraestrutura subnacional dentro da plataforma proporcionará maior transparência e será uma ferramenta tanto para os formuladores de políticas quanto para os investidores.

1.4 Esta Cooperação Técnica alcançará esses objetivos replicando e adaptando a plataforma Monitor de Investimentos para Sustentabilidade e Inovação para entidades subnacionais, reunindo informações necessárias para resolver a lacuna de infraestrutura e estabelecer as bases para uma recuperação econômica sustentável pós-pandemia.

2. Objetivo

2.1 O objetivo desta consultoria atender o disposto no Componente 2 desta Cooperação Técnica, ou seja, fornecer serviços técnicos especializados que apoiarão o Ministério da Economia a melhorar a avaliação da sustentabilidade em projetos de infraestrutura em nível subnacional. A ferramenta será desenvolvida sob medida para pelo menos 2 (dois) estados no Brasil, para ajudar a avançar no planejamento de infraestrutura, priorização, gestão, aquisição e prestação de contas à sociedade. Os critérios de escolha dos estados considerarão além dos custos financeiros, aspectos ambientais, sociais e institucionais.

3. Escopo dos serviços

3.1 A empresa a ser contratada pelo BID para o desenvolvimento da plataforma estadual deve ter experiência em avaliação de critérios de sustentabilidade em projetos de infraestrutura, ter conhecimento sobre aplicação da taxonomia de títulos temáticos (como os green bonds), objetivos do desenvolvimento sustentável e legislação ambiental (federal e estadual).

4. Principais atividades

4.1 A empresa de consultoria selecionada fornecerá os produtos designados ao Componente 2 da Cooperação Técnica - Desenvolvimento da ferramenta Monitor de Investimentos para Sustentabilidade e Inovação em Nível Subnacional (US\$ 200.000), por meio das seguintes atividades:

4.2 Desenvolvimento de uma ferramenta para classificar a aderência de projetos de infraestrutura econômica e social à critérios de sustentabilidade, adaptada às peculiaridades das práticas, projetos e pipeline de entidades subnacionais brasileiras. A ferramenta também servirá para i) implementar processos de melhorias contínuas nos ativos de infraestrutura dos estados, em todas as fases do ciclo de vida incluindo a identificação, o planejamento, estruturação e preparação e a operação/desativação; ii) apoiar o desenvolvimento de um pipeline de projetos elegíveis para emissão de títulos temáticos, diversificando as estruturas de capital dos projetos e facilitando a atração de investidores privados. O processo de desenvolvimento da ferramenta também proporcionará aprimoramento da capacidade institucional das agências governamentais. O processo incluirá reuniões com especialistas ou oficinas de trabalho para as equipes de entidades subnacionais sobre temas relacionados à inclusão da sustentabilidade no ciclo de vida da infraestrutura. As atividades incluem:

- i. Avaliação da metodologia atual de classificação da aderência de projetos de infraestrutura a política de infraestrutura sustentável do BID e identificação de melhorias na metodologia a ser aplicada em nível subnacional, considerando as peculiaridades institucionais, regulatórias e setoriais de projetos subnacionais.
- ii. Desenvolvimento da metodologia ajustada ao nível subnacional.
- iii. Inclusão de parâmetros adicionais, como taxonomias vinculadas à sustentabilidade, alinhamento às melhores práticas ESG e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- iv. Envolvimento com as principais partes interessadas governamentais, instituições e especialistas.

- v. Metodologia aplicada a pelo menos 5 projetos piloto e 1 setor em cada estado e 6 projetos e 2 setores em nível nacional.
- vi. Desenvolvimento de treinamentos assíncronos para aplicação da metodologia de Sustentabilidade.
- vii. Implementação de serviço de suporte na aplicação da Ficha de Sustentabilidade até 24 meses a partir da data de assinatura do contrato.

4.3 Adaptação da metodologia de avaliação do ambiente para implementação de Parcerias Público Privadas e concessões, originalmente desenvolvida como parceria entre o BID e a The Economist Intelligence Unit (Infrascopes), para o nível subnacional de forma a permitir que se copare a maturidade de estados brasileiros para atração de investimentos privados em infraestrutura, especialmente em termos da incorporação de componentes de sustentabilidade nos projetos. A adaptação incluirá:

- i. Avaliação dos critérios de pontuação do Infrascopes e mapeamento de sua aplicabilidade a jurisdições subnacionais brasileiras.
- ii. Proposta de adaptação dos critérios existentes, em função das peculiaridades dos setores, marcos institucionais, autonomia regulatória e práticas adotadas por entidades subnacionais em nível estadual.
- iii. Proposta de inclusão de novos critérios específicos para o nível estadual brasileiro que preservem as dimensões de análise originais do Infrascopes, incluindo a dimensão referente a maturidade dos processos de incorporação de fatores de sustentabilidade em projetos de infraestrutura
- iv. Realização de avaliação piloto em 3 estados brasileiros dos critérios propostos para o nível subnacional.
- v. Proposta para Integração do Infrascopes ao Monitor de Investimentos a partir de 2 perspectivas:
 - a. Inclusão de módulo que permita comunicar os resultados da avaliação do Infrascopes e o cruzamento destes resultados com outras informações registradas na ferramenta como pipeline de projetos e volumes de investimento;
 - b. Proposta metodológica que viabilize a utilização de dados organizados no Monitor para atendimento de critérios específicos da avaliação da nota do Infrascopes.

5. Resultado Esperado e Entregas

5.1 Os seguintes produtos serão entregues pela empresa de consultoria:

Produto 0. Plano de trabalho e cronograma de atividades.

Produto 1. Relatório das atividades desenvolvidas no item 4.2

Produto 2. Relatório das atividades desenvolvidas no item 4.3

6. Requisitos de Relatório

6.1. Todos os produtos devem ser elaborados em português e em formato digital e devem ser submetidos à aprovação do BID. Todas as planilhas e arquivos devem ser entregues em formato editável, permitindo alterações nos documentos, no Microsoft Office.

6.2. Um relatório de planejamento será preparado para estabelecer marcos para a entrega dos relatórios e descrição das atividades do projeto. Além do relatório de planejamento, serão desenvolvidos relatórios técnicos para documentar o progresso e os resultados das atividades; e será elaborado um relatório final para apresentar o resultado do projeto.

7. Critérios de Aceitação

7.1 O BID terá 15 dias úteis, após a apresentação dos produtos, para avaliar as versões preliminares.

7.2 Em caso de aprovação, o BID comunicará à consultoria sobre a aceitação do produto.

7.3 No caso de aprovação parcial, o BID indicará os pontos a serem alterados e solicitará o envio de uma versão atualizada dentro do prazo acordado.

7.4 Somente após a aprovação do produto pelo BID o pagamento será processado.

8. Supervisão e Relatórios

8.1 O trabalho será supervisionado por Katia Queiroz Fenyves, Especialista em Mudanças Climáticas, da Divisão de Clima e Sustentabilidade em Brasília-DF, Brasil (CCS-CBR), como Team Leader da BR-T1500, e como Suplente, Marcos Siqueira Moraes, Especialista Sênior da Coordenação de Parceria Público Privado (VPC/002) em Washington, D.C.

10. Cronograma de Pagamentos

9.1 As condições de pagamento serão baseadas em marcos ou entregas do projeto. O Banco não espera fazer pagamentos antecipados sob contratos de consultoria, a menos que uma quantidade significativa de viagens seja necessária. O Banco deseja receber a proposta de custo mais competitiva para os serviços aqui descritos.

10.2 A Taxa de Câmbio Oficial do BID indicada na RFP será aplicada para as conversões necessárias de pagamentos em moeda local.

Calendário de Pagamentos	
<i>Entregáveis</i>	%
8. Plano de Trabalho	10%
9. Relatório 1	65%
10. Relatório 2	25%
11. TOTAL	100%

TERMO DE REFERÊNCIA

Componente 3:

Governança e Integração de Monitores Nacionais e Subnacionais

1. Antecedentes e Justificativa

1.1 O desenvolvimento do Monitor de Investimentos no Brasil, em parceria com o Ministério da Economia, fez parte do Projeto Regional “Integrando a Estrutura de Infraestrutura Sustentável do BID ao Processo de Planejamento, Projeto, Aquisição e Financiamento de Ativos de Infraestrutura”, que visava apoiar capacitação dos ministérios e agências relevantes dos países-alvo, incluindo suas unidades de Parceria Público-Privada (PPP), para aplicar a Estrutura de Infraestrutura Sustentável (SIF) desenvolvida pelo BID em seus processos de avaliação de custo-benefício, estruturação e alocação de risco.

1.2 Lançado em maio de 2022, o Monitor atraiu a atenção do nível estratégico do ME, tornando-se rapidamente uma referência para a divulgação de informações sobre infraestrutura, com séries históricas de investimentos (agregado, setorial e subsetorial), um resumo da carteira de projetos de investimentos estruturados pelo governo, incluindo medidas de sustentabilidade, planos de expansão, entre outras informações importantes para tornar os investimentos no Brasil ainda mais sustentáveis e atrativos para o setor privado. Além disso, o Monitor possui uma metodologia para avaliar a sustentabilidade de projetos de infraestrutura, cujas atribuições são baseadas no Marco de Infraestrutura Sustentável do BID, bem como nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e nas diretrizes do Acordo de Paris.

1.3 As informações sobre infraestrutura são fragmentadas. A criação de plataformas com foco em dados de estados individuais reunindo informações sobre projetos de infraestrutura será fundamental não apenas para mobilizar investimentos, mas para criar indicadores e diretrizes coesas sobre políticas públicas que possam alavancar investimentos do setor privado. A integração das informações da infraestrutura subnacional dentro da plataforma proporcionará maior transparência e será uma ferramenta tanto para os formuladores de políticas quanto para os investidores.

1.5 Esta Cooperação Técnica alcançará esses objetivos replicando e adaptando a plataforma Monitor de Investimentos para Sustentabilidade e Inovação para entidades subnacionais, reunindo informações necessárias para resolver a lacuna de infraestrutura e estabelecer as bases para uma recuperação econômica sustentável pós-pandemia.

1. Objetivos

1.1. O Objetivo desta consultoria é proporcionar consistência entre as ferramentas dos Monitores nacionais e subnacionais e a metodologia de sustentabilidade, a consolidação do arranjo de governança para a aplicação contínua do Monitor e sua integração como janela única para investimentos nos níveis estadual e nacional, e a capacidade interna necessária para utilização e manutenção do Monitor internalizado em cada governo estadual e federal. Essa tarefa será realizada por meio da gestão das atividades nos estados do projeto piloto e coordenação com a plataforma Monitor de Investimentos em nível federal, conforme descrito no componente 3 da cooperação técnica.

2. Escopo dos serviços

2.1. Os consultores devem ter, no mínimo, sete anos de experiência com gestão de projetos e conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável, infraestrutura e políticas públicas na área ambiental.

3. Atividades-chave

3.1. Os consultores, que deverão atuar nos estados selecionados para o projeto piloto, realizarão as seguintes tarefas:

(i) Liderar o dia a dia do projeto, gerenciar riscos, propor estratégia de governança, escrever manuais de governança e implementação, liderar a preparação de treinamentos finais por outras consultorias, manter o cronograma e coordenar a elaboração dos produtos finais.

4. Resultados esperados e entregas:

Produto 0: Plano de trabalho estabelecendo os objetivos, metas e marcos de implementação.

Produto 1: Implementação e reporte trimestral do desenvolvimento das atividades

5. Cronograma do Projeto, Marcos e Requisitos de Relatórios

Produto	Descrição	Prazo
0	Plano de trabalho	Maio 2023
1	Relatórios trimestrais	Novembro 2024

6. Supervisão e Relatórios

6.1. O trabalho será coordenado por um Especialista Sênior em Mudanças Climáticas e Sustentabilidade da Divisão de Clima e Sustentabilidade de Brasília-DF, Brasil (CCS-CBR).

6.2. Todas as atividades sob este Termo de Referência precisarão ser realizadas de acordo com o líder da equipe de projeto do BID.

6.3. Todos os documentos serão enviados ao coordenador do projeto, indicado pelo BID, e ao líder da equipe do projeto do BID para aprovação.

6.4. Todos os documentos e outros materiais deverão ser redigidos em inglês e entregues em formato digital em Word Microsoft Office 2007 ou formato mais recente.

7. Características da Consultoria

7.1. Categoria e modalidade de consultoria: Contrato de Produtos e Serviços Externos, Lump Sum

7.2. Duração do contrato: 200 dias não consecutivos de novembro de 2022 a novembro de 2024.

7.3. Local(is) de trabalho: home office

8. Pagamento e Condições: A compensação será determinada de acordo com as políticas e procedimentos do Banco. Além disso, os candidatos devem ser cidadãos de um país membro do BID.

9. Consanguinidade: De acordo com a política aplicável do Banco, candidatos com parentes (incluindo o quarto grau de consanguinidade e o segundo grau de afinidade, incluindo cônjuge) trabalhando para o Banco como funcionários ou contratuais de Força de Trabalho Complementar, não serão elegíveis para prestar serviços para o banco.

10. Diversidade: O Banco está comprometido com a diversidade e a inclusão e com a oferta de oportunidades iguais a todos os candidatos. Abraçamos a diversidade com base em gênero, idade, educação, nacionalidade, origem étnica, raça, deficiência, orientação sexual, religião e status de HIV/Aids. Incentivamos as mulheres, afrodescendentes e pessoas de origem indígena a se candidatarem.

11. Os serviços de consultoria relacionados a este Projeto receberão o pagamento de acordo com as seguintes entregas:

Cronograma de Pagamentos	
Produto	%
1. Plano de trabalho	10%
2. Relatórios trimestrais	90%
TOTAL	100%